

“AH, EU ACHO A ORALIDADE MUITO IMPORTANTÍSSIMA, MEU DEUS!”  
A PROPÓSITO DA PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DA ORALIDADE  
Debora Amorim Gomes da **Costa-Maciel** – UPE  
Maria Lucia Ferreira de Figueiredo **Barbosa** – UFPE

O trabalho contempla uma investigação com três professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental, pertencentes a rede pública municipal da região metropolitana do Recife, com vistas a compreender os saberes docentes no trato com o oral enquanto objeto didático. Realizamos uma entrevista semiestruturada e individualizada com todos os sujeitos para sondarmos a sua compreensão sobre os objetivos do ensino de língua materna, bem como para resgatarmos elementos de sua prática, dentre outros aspectos investigados. Tratamos os dados em uma perspectiva qualitativa, com o apoio da análise de conteúdo (BARDIN, 1997). Nossos resultados mostram que as docentes pesquisadas compreendem a oralidade como sendo um dos objetivos do ensino da língua portuguesa, embora suas falas demarquem com maior clareza o enfoque nos eixos de leitura, produção e análise linguística. Os resultados apontam, ainda, para uma demanda docente em relação ao que se deve ensinar nos anos de escolarização em que atuam. De modo geral, parece nem sempre haver clareza, por parte das docentes investigadas, sobre o que é o trabalho com o oral, embora vislumbremos, nos dados analisados, propostas didático-metodológicas que se encaminham para a exploração do eixo investigado.